



Nº03 :: OUTUBRO 2004

PUBLICAÇÃO DA UNE - UNIÃO NACIONAL DOS ESTUDANTES

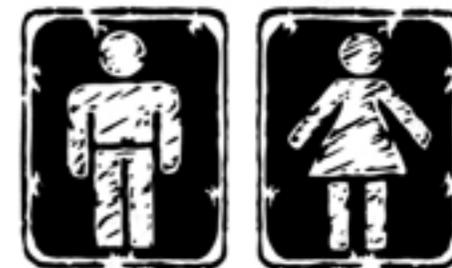
Conheça o EIA :: Experiência Imersiva Ambiental

Novos ares
da arte contemporânea
no Brasil.

Soy loco por ti América.

Vem aí: 4ª Bienal da Une

Projeto de Interferência Ambiental três anos depois.



Quando o CUCA foi criado, em fevereiro de 2001, durante a 2ª Bienal de Cultura da UNE, um programa de artes visuais foi simultaneamente organizado para possibilitar um circuito dentro das universidades. Nascia, assim, o **Projeto de Interferência Ambiental - PIA**. Desde então, o PIA vem atuando de diversas formas no intuito de fomentar a discussão em torno da arte contemporânea, além de viabilizar mostras e publicar matérias relacionadas ao projeto.

O segundo semestre de 2004 tem sido extremamente importante para o PIA, sobretudo por três motivos: a aproximação da UNE, através do **CEMJ (Centro de Estudos e Memória da Juventude)** com a Fundação Bienal de São Paulo; a inauguração de uma sede nacional do PIA em Salvador, Bahia e a criação de um núcleo do PIA em São Paulo, o **Experiência Imersiva Ambiental - EIA**. A articulação dessas manifestações assinala um amadurecimento do CUCA como agente que possibilita uma estrutura capaz de valorizar aspectos importantes da produção artística. **Podemos apontar três momentos de suma importância: a criação, a divulgação e a execução.**

O **Experiência Imersiva Ambiental - EIA**, que é um desdobramento do Salão de M.A.I.O., ocorrido em Salvador em maio deste ano, será um encontro de artistas interventores, que durante os dias 12 a 21 de novembro estarão executando projetos de intervenção pública nas imediações do **CUCA UNE** no bairro da Barra Funda em São Paulo.

LeOm :: Fortaleza



Brigida Campbell :: Belo Horizonte
Folhas de Ouro



Este evento está aberto à participação de artistas de todo o Brasil e segue de forma sistemática as expectativas do PIA, já que além das montagens, serão organizados debates para observar os possíveis desmembramentos que a arte pública possui.

O último termo em voga nas rodas de cultura é aquele que para o PIA tem relevante importância desde a sua criação: a democratização das artes. Não existe possibilidade de pensar um projeto de cultura sem que ele tenha efetiva relação com o público a quem se destina. O PIA não desmerece as instituições, mas acredita que fora delas ou fora de seus esquemas tradicionais, a arte ganha uma outra dimensão, mais real, mais viva, mais próxima da vida cotidiana e das pessoas que a princípio nunca teriam oportunidade de ter contato com um trabalho de arte.

Por isso, o EIA vem contribuir para esse processo de aproximação. Vem discutir o papel da arte e a sua efetiva presença numa cidade como São Paulo, que engole vorazmente seus habitantes, suas idéias e qualquer forma de atuação. A idéia de imersão nas entranhas de uma cidade tão receptiva e ao mesmo tempo tão ríspida é, sem dúvida, um dos grandes desafios que desponta na arte contemporânea.

A consolidação do EIA em São Paulo, da sede nacional do PIA em Salvador e da articulação de um movimento de artes visuais nacional, reflete um momento importante para o PIA e para o CUCA. **Trata-se da concretização de um projeto que com apenas 3 anos já demonstra um vigor e uma responsabilidade almejada, desde o início, pelo projeto CUCA UNE.**